

Olho seco pode afetar 6 em cada 10 pacientes com glaucoma

A doença da superfície ocular em pacientes com glaucoma é muito comum e pode afetar de 40 a 59% dessa população

DA REDAÇÃO

O olho seco, cujo nome médico é ceratoconjuntivite seca, é uma doença que afeta de 8 a 30% da população em geral, acima dos 40 anos. Contudo, a prevalência em quem tem glaucoma pode chegar a quase 60%.

Estudos ao longo dos anos apontaram uma forte relação do olho seco com o glaucoma. A razão é que os medicamentos usados para controlar a pressão intraocular (PIO), principal fator de risco para o glaucoma, podem afetar a saúde do filme lacrimal, resultando no olho seco.

Segundo a oftalmologista Dra. Maria Beatriz Guerios, especialista em glaucoma, trata-se de uma condição muito delicada.

“O uso de colírios para o tratamento do glauco-

ma é uma estratégia importantíssima para o controle da pressão intraocular. Entretanto, com o tempo, há efeitos adversos desses fármacos que causam um desequilíbrio no filme lacrimal”.

“O motivo é que os colírios possuem conservantes e excipientes que alteram as estruturas celulares. Com isso, surgem anormalidades no filme lacrimal levando aos sintomas do olho seco”.

“Além disso, estudos já demonstraram que essas alterações causam uma inflamação crônica na superfície ocular, bem como reduzem a adesão do paciente à terapia. Por último, ambas as doenças diminuem a qualidade de vida de forma significativa”, comenta Dra. Maria Beatriz.

Sinais e sintomas

Os principais sintomas do olho seco são dor, ardência, irritação, coceira, vermelhidão e sensação de corpo estranho nos olhos. Estudos mostraram que nos pacientes com glaucoma, o olho seco também causa diminuição da acuidade visual.

Os pacientes relatam dificuldades para realizar atividades da vida diária, como ler, dirigir, assistir televisão e usar

os dispositivos eletrônicos, como celulares e computadores.

“Outra consequência do olho seco em conjunto com o glaucoma, é que a redução das lágrimas resulta em concentrações mais altas dos colírios na superfície ocular. Por fim, a aplicação desses medicamentos pode ser mais desconfortável na presença dos sintomas de secura ocular”, comenta a médica.

V Tratamento

A especialista ressalta que o principal objetivo do tratamento do olho seco nos pacientes com glaucoma é minimizar a resposta inflamatória, optando por medicamentos que poupem a superfície ocular, com formulações sem conservantes.

“Outra estratégia importante é unir o tratamento das duas condições logo no início do diagnóstico do glaucoma. É preciso reconhecer e tratar, precocemente, os sintomas da ceratoconjuntivite para reduzir os efeitos desses medicamentos na superfície ocular”.

procedimentos cirúrgicos, alguns pacientes com olho seco podem se beneficiar da terapia de luz intensa pulsada.

DATAS COMEMORATIVAS



Dia de São Jacinto
Dia do Patrimônio Histórico
Dia Nacional da Construção Social



Loterias



Acumulou - Concurso 2400

09 21 25 26 36 53



Acumulou - Concurso 5633

15 23 28 39 56



Acumulou - Concurso 2261

1ª SORTEIO
04 23 25 26 33 46
2ª SORTEIO
11 22 32 37 41 48



Acumulou - Concurso 1676

25 32 39 57 58 60 61



Acumulou - Concurso 2204

01 04 13 27 35 36 38
46 54 55 56 59 60 63
69 74 78 81 82 99



HOJE

CELINA MARIA DE RESENDE

KATAFUTI

FERES CURY KARAM

GUSTAVO VIEIRA SANDRIN

MARGARETE AP. F. LEITE

MARIA CLEIDE DE FAVARI

REGINA LUCIA DOS SANTOS F. ABREU